

22 a 25/10/2024

## **PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: ENSINO MATEMÁTICO SOB A PERSPECTIVA DO RESIDENTE**

Elaine Morais da Conceição<sup>1</sup> - Unifesspa

Cristiane Johann Evangelista<sup>2</sup> - Unifesspa

Dilson Henrique Ramos Evangelista (Coordenador do Projeto)<sup>3</sup> - Unifesspa

**Área de conhecimento de acordo com CNPq:** Ciências Exatas e da Terra

**Agência Financiadora da Bolsa:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)

**Programa de Ensino:** PRP - Programa Residência Pedagógica (Editais 22/2022 e 24/2022)

**Resumo:** O presente trabalho tem por objetivo analisar as repercussões do Programa Residência Pedagógica – PRP, subprojeto de Matemática, que se configura como um importante espaço de formação continuada para os futuros professores, possibilitando o estabelecimento de vínculos entre a universidade e a escola, bem como a troca de experiências entre os professores supervisores e os residentes, enquanto política pública de ensino. Para atingir o objetivo proposto, determinou-se empregar uma metodologia de projetos de trabalho de caráter qualitativo, no qual possibilita analisar de maneira subjetiva todos os acontecimentos e percepções, feitos a partir de referencial teórico sobre o assunto. A proposta deste trabalho compreende discorrer sobre as potencialidades que o PRP proporciona, tal qual a experiência comum em salas de aula para os futuros docentes, além dos comportamentos dentro e fora da escola e as considerações acerca do ensino matemático que direciona as práticas pedagógicas voltadas para o aluno. A partir das análises e argumentos alcançados por meio da intervenção do Residência Pedagógica, é possível concluir a importância deste como um ótimo programa que desenvolve ações em sala de aula contribuindo para um ensino de qualidade, assim como uma docência qualificada.

**Palavras-chave:** Programa Residência Pedagógica; Práticas Pedagógicas; Ensino Matemático.

### **1. INTRODUÇÃO**

O trabalho relata o desenvolvimento do Programa Residência Pedagógica - PRP, subprojeto de Matemática, sob os Editais 22/2022 e 24/2022 da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - Unifesspa. A residência pedagógica é um programa importante para a formação de professores de matemática, pois possibilita uma experiência prática e reflexiva sobre o ensino da disciplina. Além

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Matemática (FCE/IEA/UNIFESSPA). Bolsista do Programa Residência Pedagógica. E-mail: elaine.morais@unifesspa.edu.br

<sup>2</sup>Doutora em Educação Matemática pela UNESP. Professora Adjunta da Universidade Federal de Rondônia. (FCE/IEA/UNIFESSPA). E-mail: cristiane.eva@unifesspa.edu.br

<sup>3</sup>Doutor em Educação Matemática pela UNESP. Professor Associado da Universidade Federal de Rondônia. Coordenador do Programa Residência Pedagógica, subprojeto de Matemática Unifesspa. (FCE/IEA/UNIFESSPA). E-mail: dilson@unifesspa.edu.br

disso, é importante discutir os desafios e as potencialidades da residência pedagógica, bem como as possíveis estratégias e práticas pedagógicas que podem ser desenvolvidas durante o programa para fortalecer o ensino da matemática e promover o sucesso dos estudantes.

A escolha desse trabalho justifica-se pela importância de se discutir e refletir sobre políticas públicas voltadas para a formação de professores, buscando contribuir para a melhoria da qualidade da educação no país. Assim, o trabalho sobre o Programa de Residência Pedagógica se apresenta como uma oportunidade de se aprofundar nesse debate e de buscar alternativas para aprimorar a formação dos profissionais da educação.

Dessa forma, explora-se a relevância da residência pedagógica no ensino de matemática, analisando como o programa contribui para a formação dos professores e para a melhoria do ensino da disciplina nas escolas, com base teórica em Freitas, Freitas e Almeida (2020) que discorre sobre essa importância e Tinti e Silva (2020) que comenta sobre a relação do programa com o ensino matemático.

Igualmente como Neto, Pereira e Pinheiro (2020) que ressalta também como o programa é capaz de desenvolver ações que auxiliam no aperfeiçoamento dos professores em formação contribuindo para um ensino de qualidade, os autores supracitados afirmam que o Programa Residência Pedagógica:

é uma oportunidade que privilegia o estudante em diversos aspectos do saber, como a construção de novas experiências, de reaprender os conteúdos estudados, de elaborar de atividades e estratégias, além de desenvolver a responsabilidade, a ética e o compromisso, que contribui para reflexão permanente acerca da função do professor (Neto; Pereira; Pinheiro, 2020, p. 11).

Neste trabalho, temos como objetivo geral descrever como o Programa Residência Pedagógica no ensino de matemática promoveu a aproximação entre teoria e prática, proporcionando aos futuros docentes a oportunidade de desenvolverem suas habilidades pedagógicas e aprimorarem suas competências na área.

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

A metodologia alcançada neste trabalho possui natureza qualitativa, abordando o tema da pesquisa de maneira subjetiva, executando todos os acontecimentos e percepções a partir de fundamentação teórica sobre o tema.

As aplicações das atividades práticas realizadas durante o Programa de Residência Pedagógica foram sempre realizadas no período matutino, sendo o público estudantil composto por alunos cursando a partir do 6º até o 9º ano do Ensino Fundamental. Foi respaldado a partir das vivências feitas durante o programa de residência realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Profª Jorceli Silva Sestari. Os planos de aula utilizados na residência eram compostos

com atividades práticas que continham um conteúdo a ser desenvolvido em determinada aula, utilizando-se da produção de estratégias e materiais manipulativos para alcançar o êxito no ensino de conteúdos matemáticos que os estudantes estavam tendo em sala de aula. Tornou-se importante apresentar de maneira clara, como os conteúdos e os jogos didáticos estavam organizados, elaborados e desenvolvidos, necessário para a construção prática docente dentro do programa de residência.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise qualitativa desenvolvida evidenciou que o Programa Residência Pedagógica permitiu ao futuro professor de Matemática discorrer de uma prática pedagógica em sala de aula com turmas de diferentes contextos sociais e econômicos, com alunos com diferentes graus de dificuldade na aprendizagem. Dessa maneira:

ações como o PRP vêm sendo propostas no âmbito da Política Nacional de Formação de Professores, coordenada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES), visando o aperfeiçoamento da formação dos discentes dos cursos de licenciaturas. (Freitas; Freitas; Almeida, 2020, p. 3).

Durante a prática de residência que o futuro professor trabalhou a Matemática com uma metodologia diferente daquela a qual o aluno está habituado no âmbito escolar, pois dessa forma é possível destacar o que Tinti e Silva (2020, p. 156) afirmam sobre “formar professores deve ser diferente de formar matemáticos puros”. Sendo que a utilização de jogos didáticos, conforme Figura 1, vem favorecer um entendimento de que a Matemática é uma das ciências mais fascinantes existentes, uma vez que está a todo momento presente nas mais diversas situações do dia a dia das pessoas, conseqüentemente dos alunos também.

Figura 1 – Material didático produzido pela residente, intitulado “Corrida da Matemática”



A utilização de jogos didáticos e manipulativos também contribuiu significativamente para um melhor desempenho dos alunos nos referidos conteúdos matemáticos, como o jogo Corrida da Matemática mostrado na figura ao lado.

Fonte: Autoria própria (2024)

É importante ressaltar que o propósito de utilizar o jogo na sala de aula, não se trata apenas para a realização de cálculos ou fórmulas mas, principalmente, para fazer conexões com o conhecimento que os alunos já possuem e como eles se apropriam desse conhecimento para obterem resultados satisfatórios.

22 a 25/10/2024

Inicialmente, em cada aula foi feita uma discussão com a turma durante a apresentação da proposta de ensino da discente residente, sobre os conhecimentos, dúvidas, questionamentos e aprendizagem com relação ao conteúdo matemático. Era o momento em que os alunos expunham suas dúvidas e se mostravam interessados na aula. A seguir, eram explicitadas atividades lúdicas para promover a aprendizagem, conforme Figura 2.

Figura 2 – Alunos reagindo ao material didático produzido pela residente



O trabalho em grupo durante a realização dos jogos lúdicos também foi importante e significativo para deixar as aulas mais agradáveis, pois os alunos interagem entre si e auxiliando-se, o que tornou a experiência em sala de aula gratificante. Assim, as atividades práticas elaboradas durante a residência e executadas com os alunos da educação básica repercutiram resultados notáveis, pois foi permitido desenvolver os conteúdos matemáticos de uma maneira mais simples, dinâmica e estimulante com os esses alunos.

Fonte: Autoria própria (2024)

De certa forma, a experiência durante o programa possibilitou uma análise entre o ensino prático e teórico que ocorre em sala de aula, o que promoveu um avanço nas capacidades dos discentes residentes e aperfeiçoou sua maneira de ensinar, assim como sugere Neto, Pereira e Pinheiro (2020). Uma das maneiras para se alcançar esse propósito, como foi observado durante a residência, seria através do estímulo causado pela utilização e introdução de materiais ou recursos didáticos manipulativos com o propósito de promover e despertar interesse dos alunos, que mantiveram o foco e aprimoraram o ensino da Matemática.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como citado anteriormente, a realização deste trabalho contou com o propósito de retratar a experiência durante o Programa Residência Pedagógica -PRP, subprojeto de Matemática, e fazer uma reflexão sobre a importância do uso de jogos lúdicos no ensino de matemática. Dado o término do programa, é possível concluir que o programa contribuiu para um ensino de qualidade, assim como uma docência qualificada. Também se observaram e analisaram as dificuldades que, tanto o aluno

quanto o professor, enfrentam. Logo, confrontar essa realidade e tentar inovar novos meios metodológicos contribuem na futura formação dos discentes que buscam melhorias no ensino.

O convívio com esses alunos da Educação Básica durante a residência, possibilitou uma visão de como eles lidam com a Matemática em sala de aula. A realidade analisada durante as aplicações das atividades práticas tende a ser dura, uma vez que a maioria dos professores ainda estão ligados ao ensino tradicional, e o aluno conseqüentemente ainda está acostumado à velha prática de aprendizagem. É um cenário a ser mudado pelos futuros professores que já vivenciaram essa realidade e conseqüentemente irão propor mudanças, como, por exemplo, a utilização de jogos didáticos e manipulativos que trouxeram resultados notáveis na interação entre os estudantes e na aprendizagem de matemática.

Portanto, cabe a nós, futuros professores de matemática, dominar e exercer uma prática didática que possa ser trabalhada e ensinada na sala de aula de forma menos tradicional, que possamos introduzir materiais didáticos manipulativos para uma melhor compreensão e visualização de conceitos matemáticos.

## 5. REFERÊNCIAS

FREITAS, M. C. de; FREITAS, B. M. de; ALMEIDA, D. M. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. **Ensino em Perspectivas**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 1–12, 2020. Disponível em: <<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4540>>. Acesso em: 22 abr. 2024.

NETO, B. M. de Oliveira; PEREIRA, A. G. G.; PINHEIRO, A. A. de S. A contribuição do Programa de Residência Pedagógica para o aperfeiçoamento profissional e a formação docente. Práticas Educativas, Memórias e Oralidades. **Rev. Pemo**, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 1–12, 2020. DOI: 10.47149/pemo.v2i2.3669. Disponível em: <<https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3669>>. Acesso em: 22 abr. 2024.

TINTI, D. da S.; SILVA, J. F. da. Estudo das repercussões do programa residência pedagógica na formação de professores de matemática. **Formação Docente**, Belo Horizonte, v. 13, n. 25, p. 151-172, set./dez. 2020. Disponível em: <<https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbfp/article/view/404>>. Acesso em: 25 ago. 2023.